

ANÁLISE COMPARATIVA DAS MEDIDAS DA FORÇA DE PREENSÃO ISOMÉTRICA COM OS DINAMÔMETROS JAMAR ANALÓGICO, JAMAR DIGITAL E BIODEX: RESULTADOS PRELIMINARES

M. F. Silva, H. C. Nardim, T. M. Fiolato, M. C. R. Fonseca

Objetivo: Comparar os valores encontrados de força de preensão isométrica, com os dinamômetros Jamar®, analógico e digital, e o Biodex System 4. Métodos: Estudo transversal composto por 6 indivíduos assintomáticos. Para a mensuração da força de preensão palmar foi realizada randomização dos instrumentos por sorteio. O voluntário foi posicionado como preconizado pela Sociedade Brasileira de Terapeutas da Mão e do Membro Superior e realizada a média de três medidas de força de cada instrumento em ambos os membros. Para caracterização da amostra foram aplicados o Inventário de Preferência Lateral Global (IPLAG) e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Resultados: A média de idade foi de 23,8 anos (DP±3,37), sendo três homens e três mulheres, todos destros. De acordo com IPAQ três eram muito ativos, um ativo e dois irregularmente ativos. A média dos dinamômetros Jamar®, analógico e digital, e Biodex foi, para o lado dominante, 36,6 (DP±13,21) e 37,55 kg.F (DP±16,37), e 6,81 kg.F.m (DP±2,23), respectivamente. A média dos dinamômetros Jamar, analógico e digital, e Biodex foi, para o lado não dominante, 34,86 (DP±13,12) e 36,41 kg.F (DP±15,24), e 6,53 Kg.F.m (DP±2,46), respectivamente. Conclusão: Apesar do comportamento dos dados do Biodex ser semelhante ao Jamar, os instrumentos não podem ser utilizados de maneira intercambiável em decorrência das diferentes unidades de medida. O lado dominante gerou maior força em todos os instrumentos, corroborando com estudos anteriores realizados com o Jamar analógico, considerado padrão de referência. Contudo, é necessário maior número amostral para uma análise da reprodutibilidade da medida dos instrumentos.